

## A IMPORTÂNCIA E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO POVOADO ALTO DO TAMANDUÁ, POÇO DAS TRINCHEIRAS-AL

Alicia Marques Torres<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Licenciada em Ciências Biológicas pela universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

**Resumo:** O Brasil possui uma grande diversidade de plantas, sendo que muitas delas são (foram) usadas por pessoas para fins medicinais em decorrência das mesmas possuírem princípios ativos, ou seja, propriedades medicinais que são capazes de aliviar (curar) doenças, com isso é cada vez mais importante sua preservação, seu cultivo e o uso no dia a dia para que possamos por um meio fácil e natural cuidar da nossa saúde. O objetivo desse trabalho foi identificar a importância e os principais usos das plantas medicinais pela comunidade, Alto do Tamanduá localizada no município de Poço das Trincheiras, semiárido alagoano. A metodologia envolveu observações in loco a coleta se deu através de entrevista semi-estruturada, com 20 moradores da comunidade. Esta pesquisa está fundamentada em teóricos como: Hoeffel et al (2011), Argenta et al (2011) e Battisti et al (2013). Os resultados apontam a existência de uma menor utilização das plantas medicinais, sendo comprovado que o conhecimento acerca das plantas medicinais está mais expresso em pessoas com mais de 50 anos. É notório que os entrevistados possuem conhecimento de muitas plantas medicinais e as considera muito importante para uma melhoria na saúde, porém faz uso apenas de algumas sendo que apenas 25 plantas foram descritas, ou seja, que está em uso pela comunidade, dentre as plantas medicinais mais utilizadas estão a erva cidreira (*Lippia Alba*), capim santo (*Cymbopogon citratus*), boldo (*Peumus boldus*), hortelã (*Mentha SP*), e o endro (*Anethum graveolens*).

**Palavras chaves:** Valores, Utilização, Plantas Mediciniais.

### The importance and use of Medicinal Plants in the Village Alto do Tamanduá, Poço das Trincheiras-AL

**Abstract:** Brazil has a great diversity of plants, many of which are (were) used by people for medicinal purposes as a result of having the same active ingredients, ie medicinal properties that are able to relieve (heal) illnesses, it is increasingly important to its preservation, cultivation and use on a daily basis so we can by an easy and natural health care for our environment. The aim of this study was to identify the importance and the main uses of medicinal plants by the community of Alto Anteater localized in the Trenches Well, Alagoas semiarid. The methodology involved observations in loco collection was through semi-structured interviews with 20 community residents. This research is based on theoretical as: Hoeffel et al (2011), Argenta et al (2011) and Battisti et al (2013). The results indicate the existence of a lower utilization of medicinal plants, which proved that knowledge of plants medicinal is expressed in most people older than 50 years. It is clear that the respondents have knowledge of many medicinal plants and considers very important for improved health, however is taking only some of which only 25 plants were described, ie that is in use by the community, among medicinal plants most used are lemon grass (*Lippia alba*), lemongrass (*Cymbopogon citratus*), Bilberry (*boldus Peumus*), mint (*Mentha SP*), and dill (*Anethum graveolens*).

**Keywords:** values, use, Medicinal Plants.

## Introdução

As plantas medicinais são de extrema importância para a saúde em função das mesmas apresentarem propriedades de grande valor medicinal, hoje em dia muito já se conhece a respeito de seu uso por parte da sabedoria popular. Atualmente podemos perceber uma desvalorização das plantas medicinais em decorrência da grande evolução na indústria farmacêutica que contribuiu para que essa prática milenar perdesse espaço para produtos sintéticos.

Os processos de industrialização e globalização cultural e econômica geraram riscos relacionados com a questão ambiental e com a descaracterização da identidade local, conduzindo a desvalorização de elementos do conhecimento tradicional, como por exemplo, o uso de plantas medicinais. (HOEFFEL ET AL 2011. p.1)

Entretanto as gerações mais antigas são as mais conservadoras do conhecimento popular, uma vez que os mesmos reconhecem a importância da utilização de espécies vegetais para o tratamento de problemas de saúde. Sendo que, o uso de plantas medicinais por uma comunidade pode estar relacionados por diversos fatores como:

O alto custo dos medicamentos e o difícil acesso a consultas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), também pela dificuldade de locomoção daqueles que residem em áreas rurais ou pela tendência atual de utilização de recursos naturais como alternativas aos medicamentos sintéticos. (BATTISTI ET AL 2011 p.338).

De acordo com Argenta et al (2011), é necessário estabelecer uma relação entre universidade e comunidade no intuito de melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda através de acessos a recursos terapêuticos disponíveis. Assim, o presente trabalho pretende fazer uma abordagem sobre as plantas medicinais em uma comunidade rural de Poço das Trincheiras, Alagoas. Tendo este a finalidade de identificar a importância das mesmas para essa comunidade, bem como apontaremos as plantas medicinais mais utilizadas pelos moradores da área de estudo.

## Procedimento Metodológico

Esta pesquisa é descritiva, pois nos baseamos apenas na descrição do uso de plantas medicinais, sendo que o levantamento de seu uso pela a comunidade Alto do Tamanduá foi realizado através de trabalhos de campos e coletas de dados obtidos por meio de um roteiro de entrevistas semi-estruturado. A população que entrevistamos foi constituída tanto de homens quanto de mulheres na faixa etária de 40 a 86 anos que atenderam os critérios de: 1- residir na comunidade desde a infância; 2- ter mais de 40 anos; 3- possuir algum conhecimento de plantas medicinais transmitidos pelos seus antepassados, a escolha se deu em razão dos mesmos serem mais conhecedores das plantas medicinais e utilizem ou as utilizou para o tratamento de problemas de saúde. Desse modo nossa

amostra foi não probabilística, resultando em uma pesquisa qualitativa, onde se elegeu o estudo de caso. O estudo foi realizado nos meses de maio a agosto de 2014, para a pesquisa de campo foram selecionados 20 moradores da comunidade.

Os dados foram colhidos no mês de junho de 2014, durante visitas as residências dos moradores na qual foi realizada uma entrevista- semiestruturada, com apenas um morador de cada residência, isto é, o que apresentava os determinados critérios, seguindo a metodologia de Battisti et al (2013) este nos indicava outro sujeito especialista da comunidade que contribuiria para nosso estudo e assim sucessivamente.

### **Resultados e Discussões**

Diante dos dados obtidos e analisados, ficou evidente que os 20 entrevistados utilizam plantas para fins medicinais. O total de plantas utilizadas está entre 5 a 11 plantas, porém, de acordo com a comunidade essa utilização era maior no passado em decorrência da dificuldade com o acesso aos hospitais e a consultas. Ao total foram descritas 25 plantas que está em uso pelos moradores da comunidade Alto do Tamanduá. Sendo que, as plantas que foram citadas por todos os entrevistados e as que mais são utilizadas são a erva cidreira (*Lippia Alba*), capim santo (*Cymbopogon citratus*), boldo (*Peumus boldus*), hortelã (*Mentha SP*), e o endro (*Anethum graveolens*). De posse dessas informações notamos que os sujeitos da comunidade Alto do Tamanduá possuem conhecimento acerca das plantas medicinais no tocante que se aproxima das gerações mais velhas (mais de 50 anos), que por sua vez conserva muito esse saber e conhece inúmeras espécies de plantas tidas como medicinais.

### **Considerações Finais**

O panorama apresentado traz algumas reflexões de moradores de uma comunidade rural, sobre o uso e importância das plantas medicinais. A partir das observações e entrevistas com os moradores ora supracitado é possível afirmar que a cultura das plantas medicinais está cada vez em menor uso atualmente, pois as pessoas estão valorizando em grande medida remédios farmacêuticos, entretanto há muitos sujeitos principalmente os idosos pertencentes à comunidade que ainda preserva muito esta medicina popular. Nesse ínterim é notório que a cultura popular está imbricada nas raízes sertanejas principalmente dessa comunidade, que mesmo diante de todo esse avanço tecnológico industrial não perdeu suas raízes passadas, preservando de algum modo, mesmo que remoto, um saber passado de geração em geração.

## Referências

HOEFFEL, João Luiz DE Moraes et AL. Conhecimento tradicional e uso de plantas medicinais nas Apas's Cantareira/SP e Fernão Dias/MG. **Vitas: visões transdisciplinares sobre ambiente e sociedade**. Setembro/2011, nº 1.

ARGENTA, Scheila Crestanello et al. Plantas Medicinais: Cultura popular versus ciência. Vivencias: **Revista Eletrônica de Extensão da URI**. Maio/2011, Vol.7, N.12: P.51-60.

BATTISTI, Caroline et al. Plantas Medicinais utilizadas no município de palmeiras das Missões, RS, Brasil. **Revista brasileira de Biociência**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 338-348, jul./set. 2013.